



Glossário de Restauro
(italiano / português)

| <i>Termo italiano</i> | Termo português | Significado |
|-----------------------|------------------------|--|
| A | | |
| <i>Acido</i> | Ácido | Substância que, em presença de uma base, dá origem a um sal. |
| <i>Acido ossalico</i> | Acido oxálico | Composto líquido, solúvel em água, com propriedades ácidas e de força média. É um solvente reactivo. |
| <i>Acquerello</i> | Aguarela | Técnica pictórica em que o ligante é a goma. Os pigmentos coloridos triturados com a goma são dissolvidos em água e aplicados em velatura. O carácter peculiar desta tinta é a sua transparência. Compõe-se de pigmento em pó e água gomada, como ligante. |
| <i>Affresco</i> | Fresco | Técnica de pintura sobre um suporte mural que utiliza como ligante a cal do reboco com que a parede está revestida. As cores diluídas em água fixam-se na superfície da parede através do processo de carbonatação da cal que se desenvolve quando esta, secando, se combina com o anidrido carbónico do ar, criando-se, assim, uma película dura e compacta que engloba as cores. |
| <i>Alburno</i> | Borne | Parte exterior do tronco, em contacto com a casca. É a zona mais branda do tronco, cuja função principal é a condução dos sais minerais solúveis desde as raízes até às folhas. É composto por fibras grossas, ricas em linfa. Com a passagem dos anos, transforma-se em duramen. |
| <i>Alcali</i> | Álcali | Substância com propriedades básicas, capaz de formar sais se em contacto com os ácidos. |
| <i>Alcalinità</i> | Alcalinidade | Excesso de iões oxidrilo negativos numa solução aquosa. |
| <i>Anisotropia</i> | Anisotropia | Propriedade pela qual, numa substância, os valores de uma grandeza física não são iguais em todas as direcções. |
| <i>Armatura</i> | Armadura | A armadura de um tecido é o sistema de tecelagem entre os fios da trama e os do urdido. Com base no número de fios do urdido e no número de fios da trama, distinguem-se : armadura em tela (da qual derivam todas as outras), reps, diagonal, em losango, em espinha de peixe. |
| <i>Autotrofo</i> | Autotrofo | Organismo capaz de se alimentar de substâncias inorgânicas transformando-as em substâncias orgânicas assimiláveis. |
| B | | |
| <i>Biffa</i> | Bandeirola | Elemento em madeira, ou noutro material, recortado em borboleta e colocado sobre uma lesão com o objectivo de se controlarem eventuais alargamentos. |
| <i>Biocida</i> | Biocida | Substância química usada para a eliminação de crescimentos de espécies biológicas indesejáveis. |
| <i>Bistro</i> | Bistre | Tinta castanha, bastante transparente, que se produz a partir da fuligem da madeira queimada. É instável à luz. Usou-se no séc. XVII. |

| | | |
|-------------------------|---------------|---|
| <i>Bitume</i> | Betume | Mescla de hidrocarbonetos sólidos ou semi sólidos (asfalto natural), de cor castanha escura transparente. Extrai-se do petróleo pela evaporação das partes voláteis e por oxidação da substância residual. Nunca seca completamente e, por isso, é causa de formação de fissuração. |
| <i>Bolo</i> | “Bolo” | Na aplicação de dourados a “bolo”, o suporte é recoberto por uma ou mais aplicações de “bolo” – uma terra argilosa. Uma vez seca a camada assim preparada, estende-se uma preparação à base de clara de ovo e água, a que se faz aderir a folha de ouro; finalmente, dá-se polimento com dentes de cão ou de lobo, e decora-se com um punção, à pressão. |
| <i>Bolo armeno</i> | Bolo arménio | Terra argilosa de cor vermelha e consistência oleosa, usada como ligante. É um silicato de alumínio que contém cerca de 25% de água. |
| C | | |
| <i>Calce</i> | Cal | Óxido de cálcio obtido pela calcinação da pedra calcária. |
| <i>Carboncino</i> | “Carvão” | Material usado para esboços e desenhos preparatórios, obtido pela carbonização de pauzinhos da madeira. É composto por 80% de carbono, 10% de substâncias voláteis, 5% de cinza e os restante 5% de humidade. É quimicamente estável e inerte, e a sua cor não envelhece, mas só se segura muito fracamente sobre as fibras do suporte e tende a desaparecer, se esfregado. |
| <i>Carica</i> | Carga | Pigmento branco inerte, com poder de cobertura mais ou menos forte. |
| <i>Carta giapponese</i> | Papel japonês | Papel com baixo conteúdo de cola e forte absorvência. É um papel forte, com fibras compridas, quimicamente estável. Existe em diferentes espessuras e tonalidades de cor. |
| <i>Carta Kraft</i> | Papel Kraft | Papel gomado utilizado para a “cartonagem” parcial, para forrar e para a aplicação de tirantes na tela. Existe em diversas dimensões, usando-se habitualmente a de 7 cm. |
| <i>Carta Melinex</i> | Papel Melinex | Papel para a fixação. É transparente e siliconado nas duas faces, resiste bem ao calor, à humidade, às gorduras e é anti aderente. |
| <i>Caseina</i> | Caseína | Substância proteica que se encontra no leite dos mamíferos sob a forma de dispersão coloidal, utiliza-se em solução alcalina como cola, obtida a partir do leite coalhado. É usada como ligante para a têmpera e na preparação dos quadros de grande dimensão. |
| <i>Catalizzatore</i> | Catalisador | Substância que tem a capacidade de modificar a velocidade de uma reacção química. |
| <i>Cellulosa</i> | Celulose | Principal polímero estrutural do mundo vegetal, constitui a substância de sustentação das paredes celulares das plantas. Quimicamente é um polisacarídeo pertencente à classe dos carboidratos, cujo monómero é constituído por glucose. É insolúvel em água e na maior parte dos solventes orgânicos. |
| <i>Cera punica</i> | Cera púnica | Cera virgem de abelhas fervida repetidamente em água do mar. Para se solubilizar a cera, juntava-se o <i>nitrum</i> , carbonato de sódio adicionado com outros componentes, entre os quais a soda ou a potassa. Esta massa, solúvel em água, era usada para a técnica do encáustico. |
| <i>Ceramica</i> | Cerâmica | Qualquer material argiloso, essencialmente inorgânico, não metálico, moldado a frio e consolidado a quente. |

| | | |
|----------------------|-----------------|--|
| <i>Cerussa</i> | | Nome antigo do branco de chumbo. |
| <i>Colla animale</i> | Cola animal | Produto da hidrólise do colagénio, o qual é o constituinte proteico existente nas peles, nos tecidos conectivos e nos ossos dos animais. Dissolvida em água quente, constitui juntamente com o suporte, uma ligação adesiva eficaz, cuja resistência é função da relação cola – água. |
| <i>Colofonia</i> | Colofónia | Resina extraída do pinheiro. É usada na produção do papel como cola, misturada com a pasta antes da fabricação das folhas. |
| <i>Complessare</i> | Complexar | Reacção química que dá lugar à formação de compostos complexos. |
| <i>Condensazione</i> | Condensação | É o fenómeno de passagem da água do estado de vapor ao estado líquido. A água condensada aparece nas partes frias das paredes de uma divisão, entre um quadro e o seu vidro protector, entre uma pintura e a parede. |
| <i>Consolidante</i> | Consolidante | Substância que se faz penetrar, em estado fluido, no interior de um material que, em consequência de processos de degradação, tenha sofrido uma destruição da sua microestrutura, com o objectivo de lhe repor a coesão. |
| <i>Creep</i> | Creep | O suporte, a camada de preparação e a película pictórica submetem a tela à acção prolongada e constante do seu peso que, nos quadros de grande dimensão, á causa de uma deformação a que se chama de “ <i>creep</i> ”. O sinal é dado pela marca deixada pela barra superior da moldura na tela. |
| <i>Creta</i> | Cré | Substância natural calcário-argilosa constituída por carbonato de cálcio e silicatos. É porosa, muito friável e redutível a um pó finíssimo. |
| D | | |
| <i>Diluyente</i> | Diluyente | Nas técnicas pictóricas são diluentes todas as substâncias que têm a propriedade de diminuir a concentração de outro líquido sem lhe alterarem as suas propriedades características. |
| <i>Doratura</i> | Dourado | Aplicação de ouro em lâmina ou em pó sobre diversos suportes. Duas técnicas principais de dourado : “ <i>a bolo</i> ” e “ <i>a missione</i> ”. |
| <i>Durame</i> | Duramen (cerne) | Zona do tronco que circunda a medula. É a parte principal do tronco, constituída por uma massa compacta e resistente capaz de armazenar substâncias de reserva. Tem uma estrutura em anéis concêntricos. |
| E | | |
| <i>Emicellulosa</i> | Hemicelulose | Substância semelhante à celulose pela sua estrutura química, mas mais facilmente sujeita à hidrólise e à oxidação. |
| <i>Enzima</i> | Enzima | Macromolécula proteica. É um catalisador orgânico produzido pelas células vivas, para intermediar e promover reacções químicas. |
| <i>Eterotrofo</i> | Heterotrofo | Organismo que necessita de substâncias orgânicas para crescer e se reproduzir. |
| F | | |
| <i>Foderatura</i> | Forro | Aplicação de uma nova tela de suporte sobre a tela original danificada. |

| | | |
|-----------------------------------|----------------------------|---|
| <i>Foxing</i> | Foxing | Manchas amarelas ou castanhas que se manifestam no papel. São provavelmente provocadas pelo desenvolvimento de um microorganismo. |
| <i>Fungo</i> | Fungo | Organismo semelhante às plantas, mas privado de clorofila, incapaz, portanto, de transformar o anidrido carbónico em substâncias orgânicas. |
| G | | |
| <i>Gesso</i> | Gesso | Substância inerte constituída por sulfato de cálcio bihidratado. Entende-se por gesso quer o mineral, quer o produto obtido a partir deste, por calcinação. A pedra do gesso, aquecida, reduz-se a pó e, desidratando-se, adquire propriedades ligantes se for misturada com água. É um material inerte. |
| <i>Gesso grosso</i> | Gesso grosseiro | Pedra de gesso, pulverizada e crivada que, depois da cozida, é amassada com cola animal. Cristaliza lentamente, tem uma consistência grosseira mas muita resistência e durabilidade. |
| <i>Gesso sottile</i> | Gesso fino | Também dito gesso macio. O gesso é finamente pulverizado e disperso em água, depois deixado a macerar e, água durante longos períodos. |
| <i>Gouache</i> | Guache | Técnica pictórica em que o ligante é a goma. O guache baseia-se na utilização de pigmentos misturados com vários tipos de branco, de prata, de zinco, de chumbo, de gesso. O seu efeito é opaco e cobrinete. |
| I | | |
| <i>Idrocarburi aromatici</i> | Hidrocarbonetos aromáticos | São hidrocarbonetos escassamente reactivos, cuja molécula é tomada estável por ligações aromáticas que não oferecem nenhum ponto de fácil ataque. |
| <i>Idrolisi</i> | Hidrólise | Reacção de partição das moléculas de substâncias químicas, provocada pela condutividade eléctrica da água. |
| <i>Ifa</i> | Hifa | Unidade filamentosa que compõe o micélio dos fungos. |
| <i>Igroscopticità</i> | Higroscopicidade | Atitude de um corpo ou de uma substância para sofrer mutações de aspecto ou de dimensões em consequência da absorção de humidade. |
| <i>Igroscoptico</i> | Higroscópico | Propriedade de uma substância, ou mistura de substâncias, capaz de absorver água, seja no estado líquido, seja no estado gasoso. |
| <i>Imprimitura</i> | | Camada fina entre a preparação e a camada pictórica. Serve para tornar mais lisa e menos porosa a preparação e para conferir aos estratos pictóricos uma coloração de base transparente ou opaca. Se lhe foram adicionados pigmentos, toma o nome de " <i>mestica</i> ". |
| <i>Inchiostri metallo-gallici</i> | Tintas "metálico-gálicas" | Tipo de tintas utilizado a partir do século XII. Existem numerosas receitas, habitualmente baseadas em ácido gálico, sulfato de ferro ou de cobre, e goma arábica. Frescas são de cor castanho escuro, tendente ao roxo; envelhecendo passam do castanho escuro ao laranja claro. Degeneram rapidamente e, por causa da sua acidez, destroem as fibras do papel, corroendo-o. |
| <i>Inchiostro</i> | Tinta | Mistura de substâncias corantes dissolvidas ou suspensas num ligante. Geralmente esse ligante é constituído por uma resina combinada com substâncias oleosas, plastificantes, estabilizantes e secantes, cuja presença em percentagens diferentes varia em função da utilização que lhe está destinada. |

| | | |
|------------------------|----------------|---|
| <i>Inerte</i> | Inerte | Material que não está sujeito a nenhuma variação dimensional. |
| <i>Isotropo</i> | Isótopo | Substância ou corpo que apresenta as mesmas propriedades físicas em todas as direcções. |
| L | | |
| <i>Lacca</i> | Laca | Na sua origem, a palavra designava uma resina de natureza animal da qual, depois de purificada, se obtinha um corante vermelho para tingir tecidos. Por extensão, a palavra laca tem sido aplicada a todos os materiais pictóricos constituídos por uma substância orgânica colorida e uma base inerte, vulgarmente hidróxido de alumínio. |
| <i>Legante</i> | Ligante | Meio transparente que tem as funções de ligar entre si e de fazer aderir às superfícies inferiores, os pós coloridos que constituem os pigmentos. |
| <i>Lignina.</i> | Lenhina | Substância química complexa presente na madeira. |
| <i>Lux</i> | Lux | Unidade de medida da intensidade luminosa. |
| M | | |
| <i>Mestica</i> | | Camada de preparação. É uma "imprimatura" muito colorida composta por terras coloridas misturadas com um ligante oleoso ou com um verniz. Tem o objectivo de constituir o fundo colorido para a pintura. |
| <i>Micelio</i> | Micélio | Corpo vegetativo dos fungos. |
| <i>Microclima</i> | Microclima | Clima local – mesmo em zonas de área bastante limitada – determinado pela presença de elementos ambientais peculiares. |
| <i>Midollo</i> | Medula | Parte central do tronco. É constituída por uma substância esponjosa branda. |
| <i>Minio</i> | Mínio | Óxido salino de chumbo, de cor vermelha. Tem propriedades isolantes. |
| <i>Missione</i> | | Técnica de dourado (também chamada de "mordente"). A folha de ouro é aplicada sobre um fundo oleoso de secagem lenta. O dourado "a missione" está largamente em uso desde os finais do séc. XVIII. |
| O | | |
| <i>Olio essenziale</i> | Óleo essencial | Substância que torna as tintas mais transparentes e fáceis de aplicar. Os óleos essenciais obtêm-se pela destilação de algumas resinas – como a essência de terebintina que se obtém da resina das coníferas – ou de algumas flores, entre as mais comuns, a lavanda, o rosmaninho e espique. |
| <i>Olio siccativo</i> | Óleo secativo | Óleo que seca ao ar e solidifica reagindo em pouco tempo com o oxigénio atmosférico. Adere tenazmente a quase todos os tipos de suporte pictórico. Os óleos secativos são quimicamente compostos por um éteres da glicerina – obtido pela condensação de um álcool – e, pelo menos, por 65% de ácidos gordos insaturados, vulgarmente ácido linoleico e ácido linolénico. |
| <i>Ossidazione</i> | Oxidação | Reacção química pela qual um elemento ou um composto cede electrões. A longo prazo, o material oxidado fragiliza. |

P

| | | |
|-------------------------|----------------|---|
| <i>Parenchima</i> | Parênquima | Em botânica, é o tecido fundamental constituído por células vivas, com uma membrana fina não lenhificada. |
| <i>Pastello</i> | Pastel | Técnica seca de desenho desenvolvida no séc. XVI. O suporte mais adequado ao pastel é o papel, mas pode-se encontrar mesmo sobre tela de trama fina. Os pigmentos em pó finíssimo são misturados com um ligante – goma arábica, leite de figo, açúcar cristalizado, goma adragante – em solução aquosa, para se obter uma pasta homogénea que é moldada em forma de pequenos bastões e deixada secar. O pastel é estável à luz mas sensível à menor esfrega ou vibração, que lhe provocam a queda de cor. |
| <i>Pennellèssa</i> | Trincha | Pincel muito grande com a ponta chata e quadrada, feito com pelos de cerda de porco. |
| <i>pH</i> | pH | Unidade de medição da acidez e da alcalinidade. Significa “parte de Hidrogénio” porque são os iões de hidrogénio que caracterizam a presença dos ácidos. Todos os produtos químicos capazes de cederem um protão (H+) são ácidos e todos os produtos capazes de captarem um protão são bases. |
| <i>Pigmento</i> | Pigmento | Material colorido sob a forma de pó, utilizado para formar um filme pictórico. Os pigmentos, compostos químicos orgânicos ou inorgânicos, de origem natural ou artificial, são insolúveis no veículo dispersante (ligante) com quem formam uma massa mais ou menos densa, com propriedades de cobertura. |
| <i>Polarità</i> | Polaridade | Ligação entre átomos com electronegatividade diferente. |
| <i>Polifilla</i> | | Estuque à base de pós de celulose. |
| <i>Polimerizzazione</i> | Polimerização | Processo químico pelo qual os compostos simples, ditos monómeros, constituídos por poucos átomos, se somam entre si para formarem moléculas muitíssimo maiores, chamadas macromoléculas, que têm propriedades físicas e químicas diferentes das substâncias simples que as originaram. |
| <i>Polisaccaride</i> | Polissacarídeo | Polímero formado pela condensação de diversas moléculas de açúcares simples (monossacarídeos) ou de alguns seus derivados. |
| <i>Porcellana</i> | Porcelana | Material cerâmico de pasta vitrificada duríssima, impermeável, translúcida, por vezes de estrutura granulosa. |
| <i>Preparazione</i> | Preparação | Todas as camadas intermédias entre o suporte e a película pictórica, que têm propriedades mecânicas e características estéticas tais que tornam esse suporte adequado para aceitar o estrato pictórico. |
| <i>Punta di metallo</i> | Aparo | Instrumento usado desde a Idade Média para escrever e desenhar sobre pergaminho e sobre papel; são utilizados como metais o chumbo, o estanho, a prata, o ouro e o cobre. |

R

| | | |
|------------------|---------|--|
| <i>Ranghette</i> | Fasquia | Paralelepípedo rectangular, em madeira dura, colocado num alojamento adequado, com as fibras ao contrário à da madeira do suporte. |
|------------------|---------|--|

| | | |
|------------------------------|------------------|---|
| <i>Resina</i> | Resina | Classe de substâncias poliméricas empregadas como principais componentes dos vernizes. |
| <i>Rosume</i> | | Pó composto por fragmentos erodidos e por excrementos dos insectos xilófagos durante a formação dos túneis nas tábuas do suporte. |
| S | | |
| <i>Saprofita</i> | Saprófita | Organismo heterotrofo que vive de matéria orgânica morta. |
| <i>Saturazione</i> | Saturação | Processo pelo qual uma substância atinge o mais alto valor possível para algumas suas características. |
| <i>Saturazione dell'aria</i> | Saturação do ar | Estado do ar em que este já não pode absorver mais vapor de água. Varia com a temperatura. A saturação (S) de um metro cúbico de ar é a quantidade máxima de vapor de água que aquele pode conter a uma certa temperatura. |
| <i>Scialbatura</i> | | Protecção que era dada às estátuas, desde finais do século XVIII, por uma aplicação de cal pintada. Mesmo sendo a intenção fazer-se uma limpeza, tratava-se de uma verdadeira e própria caiação. |
| <i>Semenze</i> | Tachas | Pequenos pregos – vulgarmente de 10 mm ou de 14 mm – utilizados para a fixação da tela à moldura. |
| <i>Seppia</i> | Sépie | Tinta castanha. Obtinha-se a partir das vesículas de tinta da sépie, secas ao sol e misturadas com goma arábica e açúcar cristalizado, em água fervente. Aparece em desenhos do séc. XVII mas só entra em uso corrente no séc. XIX. |
| <i>Sgorbia</i> | Goiva | Pequeno escalpelo com lâmina modelada de secção curva. |
| <i>Smalto</i> | Esmalte | Técnica pictórica que consiste na fusão de um pó de vidro colorido amassado com água e aplicado com uma lâmina metálica. Por extensão, fala-se de esmalte no caso de decorações executadas com pastas vítreas sobre objectos cerâmicos e, seguidamente, vidradas a quente. |
| <i>Soluzione</i> | Solução | Sistema fisico-químico com características de homogeneidade (ou seja, com composição química constante em todos os seus pontos) constituído por uma mistura sólido – líquido de dois ou mais componentes, dispersos a nível molecular. O componente líquido chama-se de solvente; o componente sólido está dissolvido nesse soluto. |
| <i>Stiletto</i> | Estilete | Tipo de ponta metálica vulgarmente usada para o desenho preparatório ou para transportar um desenho para outro suporte. |
| T | | |
| <i>Tannino</i> | Tanino | Substância complexa muito espalhada no reino vegetal. Extrai-se da casca de algumas árvores, frutos e folhas, por infusão em água e tratamento seguinte com álcool e éter. |
| <i>Taratura</i> | Tara (Validação) | Determinação da relação existente entre as indicações de um aparelho de medição e os valores da grandeza a serem medidos. |
| <i>Tempera</i> | Têmpera | Técnica pictórica que utiliza a água para diluir as cores e uma substância aglutinante como veículo. Sob o ponto de vista químico, define-se como |

aglutinante como veículo. Sob o ponto de vista químico, define-se como têmpera qualquer ligante que tenha uma constituição essencialmente proteica ou uma constituição de natureza polisacarídea. Conforme o veículo usado, existem numerosas receitas para a têmpera.

Termoplastico Termoplástico Material que tem as características de se tornar líquido e viscoso com o calor e rígido por arrefecimento.

Traversa Travessa Elemento que exerce as funções de sustentação das tábuas e de controlo da sua tendência para se deformarem em presença de solicitações externas.

U

U.V. U.V. Radiações ultravioleta. Invisíveis, são muito energéticas e muito prejudiciais para todos os objectos artísticos. Medem-se em microwatts por lúmen ($\mu\text{w/lumen}$).

Umidità Assoluta Humidade absoluta Massa de vapor de água contido num determinado volume de ar, a uma determinada temperatura.

Umidità Relativa Humidade relativa Relação entre a quantidade de vapor de água contida no ar e a quantidade que deveria existir, à mesma temperatura, se esse ar estivesse saturado.

V

Velatino Gaze muito fina, mas extremamente resistente, para a consolidação de furos, lacerações e rasgões de pequena dimensão, existentes na tela de suporte.

Velatura Velatura Camada finíssima de tinta, com uma mistura muito rica em ligante e bastante pobre em pigmento, por forma a ficar transparente. A sobreposição de velaturas com coloração igual ou diferente, relativamente ao pigmento corante recoberto, permite obterem-se efeitos especiais de modelação ou a utilização de pigmentos quimicamente incompatíveis.

Vernice Verniz Camada pictórica isenta de pigmento, essencialmente constituída por ligante. Tem uma função protectora (isola as camadas constituintes da pintura contra o ambiente em que esta se encontra) e uma função estética (modifica o aspecto final da pintura). Os vernizes pictóricos classificam-se geralmente em magros e gordos.